

Atividades Domiciliar – distanciamento Social Covid – 19

Atividades de Arte 9 Ano – Referente a 02(Duas) Aulas

Professor: Romulo

Período: de 15/06 a 19/06 de Junho

Arte, Cultura e Consumo.

Muito da cultura e da arte que chegam ao nosso conhecimento, bem como assimilamos em nosso repertório pessoal são frutos da Indústria cultural, que possui um objetivo muito bem definido: o consumo. Isso acontece com varias manifestações artísticas e mídias, dentre elas a música, o cinema, as séries televisivas e novelas, os virais da internet etc.

Cada país, povo ou comunidade possui sua cultura, sua arte e muito disso torna-se produto da indústria cultural. Pense, neste momento, sobre as músicas que você ouve os filmes que assiste a roupas que veste, os conteúdos da internet que acessa. A globalização trouxe a preocupação de que características culturais locais seriam pasteurizadas ou esquecidas perante a indústria cultural globalmente dominante.

Por outro lado, percebeu-se que o intenso trânsito de culturas gerou outro fenômeno chamado globalização, aquele que é influenciado pela cultura dos países dominantes, mas que insere características locais. Pense, por exemplo, no tecnomelody ou (tecnobrega) paraense e tantos outros estilos musicais que possuem características globais e aspectos locais .



Aparelhagem sonora de festa (tecnobrega) do Pará.

Graças aos meios de comunicação e a indústria cultural, inúmeras culturas tornaram-se internacionalmente conhecidas e adquiriram características singulares em diversos países.

O hip-hop, sugerido dentre as comunidades afro-americanas, caribenhas e latinas instaladas na cidade de Nova York, é um exemplo bastante conhecido. Esta cultura envolve música, moda, esportes urbanos, literatura e pintura.

A literatura dessa cultura é encontrada nas letras das músicas hip-hop ou rap (ritmo e poesia) e nas frases pichadas nos muros, mesmo suporte que recebe desenhos e pinturas chamados de *grafitti*.

Se na língua portuguesa tentamos diferenciar pichador de grafiteiro, na língua inglesa todos são **writers**, o que deixa claro que não há diferença entre escrever, desenhar ou pintar em muro, viadutos, postes e calçadas urbanas, pois a origem da pichação e do grafitti é a mesma: a transgressão do espaço público ou alheio.

A palavra grafitti é de origem italiana e é usada desde a antiguidade para designar inscrições ou desenhos feitos com carvão em rochas e paredes. Nas catacumbas de Roma e nas ruínas de Pompéia ainda podemos ver o grafitti do mundo antigo.

Nova York foi uma cidade exaustivamente pichada entre as décadas de 1970 e 1980. É lá que surgiram os primeiros artistas que fizeram a transposição da arte de rua (street art.) para galerias de arte e exposições respeitadas mundo afora, caso de Keith Haring que, considerado vândalo, foi preso por desenhar ilegalmente nos espaços do metrô de Nova York, EUA.



Interior de vagão do metrô de Nova York



Keithy Haring desenhando em plataforma do Metrô de Nova York, 1943.

Observe a arte de alguns artistas de Nova York.



Todo mundo, Keithy Haring (pintura mural, Itália). Pintura mural, Kenny Scharf (Nova York).



Jean Michel Basquiat (EUA 1960-1988) pichando, Nova York.

Responda: Como você se sentiria se pichassem ou grafitassem onde você mora e por que você acha que se sentiria assim?